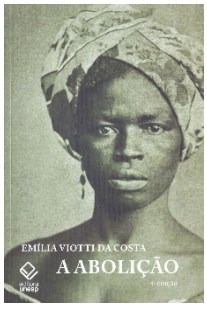
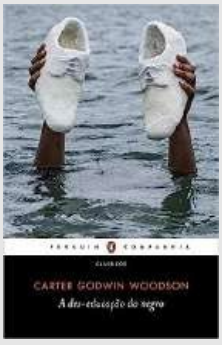
Ação Afirmativa ao Redor do Mundo: Um estudo empírico sobre cotas e grupos preferenciais
Thomas Sowell I É Realizações Editora I 282 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **347.7326 S664a**

Thomas Sowell apresenta uma nova perspectiva sobre a ação afirmativa por meio da investigação de políticas governamentais concretas e de suas consequências práticas nos Estados Unidos, na Índia, na Malásia, no Sri Lanka e na Nigéria. Ao avaliar dados empíricos de trinta anos de pesquisa, o autor chega à conclusão de que muito do que se espera dessas políticas e do que delas se afirma não se confirma na prática.



A abolição
Emilia Viotti da Costa I Editora Unesp I 144 páginas
Biblioteca Central
número de Chamada: **981.04 C837a**

Este livro, escrito por uma das maiores historiadoras brasileiras, além de apresentar com maestria uma poderosa síntese do processo da abolição da escravidão, fornece informações precisas e análises cuidadosas que honram o compromisso do historiador de redigir uma história acessível e de alto nível.

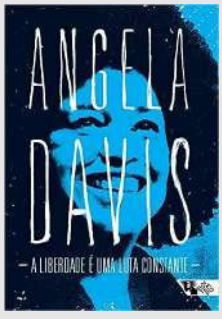


A des-educação do negro
Carter Godwin Woodson I Penguin-Companhia I 200 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada:**370.192 W894d**

Referência para se pensar uma educação ampla e combativa, *A des-educação do negro* é a obra-prima de um dos primeiros intelectuais norte-americanos a travar a batalha árdua por uma educação que não oprimisse a população negra.

A elite do atraso: Da escravidão a Bolsonaro
Jessé Souza I Estação Brasil I 272 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada:**320.981 S719e**

Por meio de uma linguagem fluente, irônica e ousada, Jessé apresenta uma nova visão sobre as causas da desigualdade que marca nosso país e reescreve a história da nossa sociedade. Mas não a do patrimonialismo, nossa suposta herança de corrupção trazida pelos portugueses, tese utilizada tanto à esquerda quanto à direita para explicar o Brasil. Muito menos a do brasileiro cordial, ambíguo e sentimental.

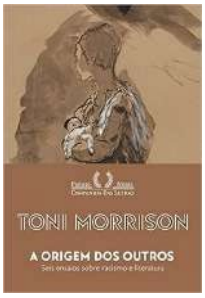


A Liberdade é uma Luta Constante
Angela Davis I Boitempo Editorial I 144 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305 D261l**

O novo livro da ativista política Angela Davis reúne uma ampla seleção de seus artigos, discursos e entrevistas recentes realizados em diferentes países entre 2013 e 2015, organizados pelo militante dos direitos humanos Frank Barat. Os textos trazem reflexões sobre como as lutas históricas do movimento negro e do feminismo negro nos Estados Unidos e a luta contra o apartheid na África do Sul se relacionam com os movimentos atuais pelo abolicionismo prisional e com a luta anticolonial na Palestina.

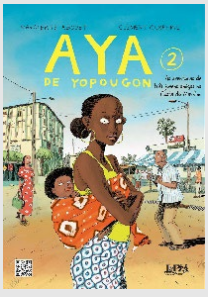
Antidemocracia Racial: racismo e fake news como estratégias neoconservadoras de ruptura democrática.
Evandro Ventura da Silva I Editora Dialética I 203 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **321.8 S586a**

A discriminação racial e a mentira se unem em uma sociedade ultraconservadora com a finalidade de ruir a democracia. A face mais cruel do racismo ocorre quando se nega a sua existência, mas o mantém presente nas instituições e na base social. Nesse processo de mascaramento, as fake news são usadas como instrumento para disseminar a ideia de neutralidade da raça, sendo uma estratégia dos movimentos ultraconservadores para atingir o poder e nele se manter.



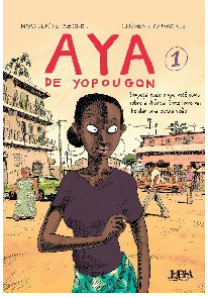
A origem dos outros: Seis ensaios sobre racismo e literatura
Toni Morrison I Companhia das Letras I 152 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.8 M878o**

Baseado nos discursos que Toni Morrison proferiu na universidade de Harvard, *A origem dos outros* é uma busca de respostas para questões históricas, políticas e literárias sobre o racismo e a radicalização da identidade. Se o racismo é aprendido com exemplos cotidianos, a literatura mostra-se uma arma fundamental para combater o problema.



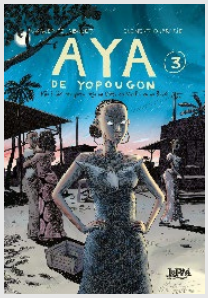
Aya de Yopougon - As Aventuras de Três Jovens Amigas na Costa do Marfim
Marguerite Abouet I L&PM I 128 páginas
Livre Acesso
Número de Chamada: **741.5 A155a**

Ser jovem na África da década de 70 Há muitas coisas estranhas acontecendo em Yop City, bairro de Abdijan, na Costa do Marfim. Adjoua, uma das melhores amigas de Aya, engravidou por descuido e deu à luz seu primeiro filho – que, no entanto, não se parece nem um pouco com o suposto pai: Moussa, o riquinho.



Aya de Yopougon: Esqueça Tudo o que Você já Ouviu Sobre a África
Marguerite Abouet I L&PM I 112 páginas
Livre Acesso
Número de Chamada: **741.5 A155a 4**

Esqueça tudo o que você já ouviu sobre a África, pois este é um livro que vai mostrar uma outra visão das pessoas que vivem por lá. Em Yop City (é assim que o pessoal chama o bairro de Yopougon), na Costa do Marfim, não se ouve falar de guerra civil, aids ou fome.



Aya de Yopougon - Não é Fácil ser Jovem, Seja na Costa do Marfim ou no Brasil
Marguerite Abouet I L&PM I 112 páginas
Livre Acesso
Número de Chamada: **741.5 A155a 4**

A África é aqui As coisas andam agitadas em Yop City, o bairro popular de Abidjan, onde vivem Aya e suas melhores amigas, Bintou e Adjoua. O sr. Sissoko, o ricaço da vizinhança, está às turras com Moussa, seu imprestável e único filho.

Becos Da Memória
Conceição Evaristo I Pallas I 200 páginas
Ensino médio
Número de Chamada: **869.93 E92b**

Becos da Memória é um conto poético e reflexivo que aborda questões de ancestralidade, resistência e pertencimento, trazendo à tona a riqueza da cultura afro- brasileira e a importância de valorizar e preservar as histórias de vida das pessoas que construíram a sociedade brasileira.

Bonecas Negras, Cadê?
Maria Zilá Teixeira De Matos I Mazza edições I 80 páginas
Pais e Professores
Número de Chamada: **301 M382b**

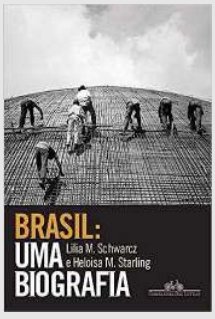
Traz propostas para professores de todas as disciplinas - e que se adaptam facilmente a qualquer série do ensino fundamental - de numerosas práticas pedagógicas que utilizando-se de questionamentos de preconceitos, preparam o jovem para dialogar e se posicionar frente ao racismo com argumentos científicos, éticos e jurídicos.

Brasil: Laboratório Racial
Newton Freire-Maia I Genérico I 74 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.896081 F934b**

Professor e geneticista, Newton Freire Maia, realizou estudos sobre casamentos consanguíneos, que levaram a importantes descobertas sobre os efeitos de alelos de genes prejudiciais em diferentes populações do Brasil e do exterior.

Brasil: As Raízes Do Protesto Negro
Clovis Moura I Editora Dandara I 352 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.896081 M885b**

O livro Brasil: As Raízes Do Protesto Negro é composto por uma coletânea de artigos escritos durante três décadas. Trata-se de uma obra que encerra um ciclo de estudos realizados, cuja publicização se inicia com Rebeliões da Senzala. Nesses estudos, entendendo que o negro é peça fundamental na formação social, cultural e econômica do Brasil, o autor se debruça sobre vasta literatura e documentação referente ao escravismo colonial e os desdobramentos que esse modo de produção exerceu sobre a formação desse sujeito histórico no Brasil em diversos sentidos, desde a sua personalidade, passando pelas relações afetivas até a condição econômica e ideológica. Assim como sua realocação, no pós-abolição, dentro de uma sociedade de classes altamente competitiva.

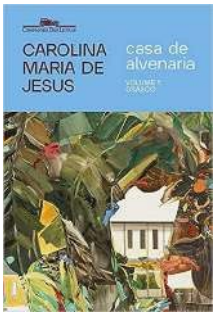


Brasil: uma biografia
Lilia Moritz Schwarcz I Companhia das Letras I 808 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **981 S426b**

Aliando texto acessível e agradável, vasta documentação original e rica iconografia, Lilia Moritz Schwarcz e Heloisa Starling propõem uma nova (e pouco convencional) história do Brasil.

Cartas para minha avó
Djamila Ribeiro I Companhia das Letras I 200 páginas
Ensino Médio
Número de Chamada: **969.96 R484c**

Em "Cartas para minha avó", Djamila escreve uma série de cartas dedicadas à sua avó, compartilhando suas reflexões, memórias e experiências como mulher negra no Brasil, ela também destaca a resiliência das mulheres negras, suas conquistas e a importância de se manterem unidas na luta por igualdade e justiça social.



Casa de alvenaria – Volume 1: Osasco
Carolina Maria de Jesus I Companhia das Letras I 232 páginas
Ensino Médio
Número de Chamada: **869.9803 J58c**

Este livro é a continuação do famoso "Quarto de Despejo". O livro traz à tona questões sociais importantes, denunciando a desigualdade, a falta de oportunidades e os preconceitos enfrentados pela população marginalizada.

Como o racismo criou o Brasil
Jessé Souza I Estação Brasil I 304 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.896081 S719c**

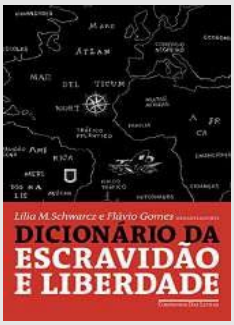
Jessé Souza demonstra como o racismo se manifesta em diversas facetas e máscaras na sociedade brasileira, muitas vezes disfarçado por outras questões sociais, políticas ou econômicas. Ele enfatiza que entender as diferentes dimensões do racismo permite enxergar sua presença constante na história do Brasil, desde os tempos da escravidão até os dias atuais.

Continuo preta: A vida de Sueli Carneiro
Bianca Santana I Companhia das Letras I 296 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **920.72 S231c**

Sueli Carneiro reflete sobre a experiência de ser mulher negra no Brasil e as múltiplas formas de discriminação e exclusão enfrentadas por essa parcela da população. Ela discute como o racismo se manifesta em diferentes esferas da vida cotidiana e como isso impacta a autoestima e a construção da identidade das mulheres negras. O livro é uma reflexão profunda e crítica sobre o racismo e o machismo estruturais presentes na sociedade brasileira.

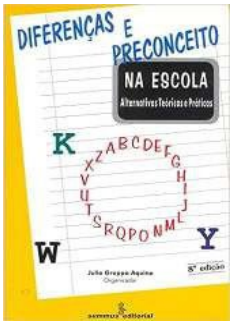
Das Cores do Silêncio
Hebe Mattos I Editora da Unicamp I 384 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **326.0981 M391d**

"Das cores do silêncio", primeiro lugar do Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa no ano de 1993, foi publicado pelo Arquivo Nacional em 1995, com uma segunda edição em 1998. O livro lançou novo olhar sobre a trama e o drama da Abolição e do Pós-Abolição, tendo por foco as aspirações de liberdade da última geração de africanos escravizados nas lavouras cafeeiras do Sudeste e de seus descendentes diretos.



Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos
Lilia Moritz Schwarcz I Companhia das Letras I 513 páginas
Referência
Número de Chamada: **306 D545**

"A meia centena de ensaios concisos que Lilia Moritz Schwarcz e Flávio dos Santos Gomes reuniram neste volume, com título e intenção de ser um dicionário temático, mostra a grande quantidade de faces que compõem o que é um poliedro em movimento..

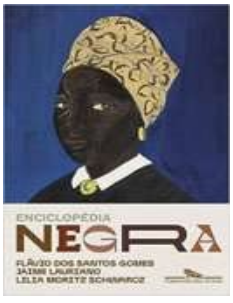


Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas
Julio Groppa Aquino I Summus Editorial I 216 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **370.19 D568**

A dicotomia "preconceito versus cidadania" tem-se apresentado como uma das questões mais inquietantes da atualidade. Como proporcionar, na trajetória escolar, uma convivência pacífica entre pessoas diferentes? Como compatibilizar, na escola e na sala de aula, as igualdades democráticas com as particularidades humanas e sociais, sejam elas de gênero, geração, étnicas, religiosas, cognitivas ou culturais.

Educação do Preconceito. Ensaios Sobre Poder e Resistência
Silvio Gallo I Alínea I 170 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **306.432 E26**

Este trabalho procurou construir uma proposta de diálogo transdisciplinar, viabilizando o desafio emergencial de pensar o trabalho acadêmico como espaço de atravessamento oblíquo entre diferentes práticas e teorizações. Há, nessa aposta, um enunciado ético da maior relevância: a diferença não é marca de fronteira que delimita espaços de convivência.

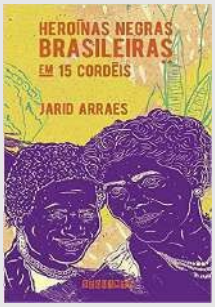


Enciclopédia negra: Biografias afro-brasileiras
Flávio dos Santos Gomes I Companhia das Letras I 687 páginas
Referência
Número de Chamada: **920 G633e**

Nesta *Enciclopédia negra*, Flávio dos Santos Gomes, Jaime Lauriano e Lilia Moritz Schwarcz passam em revista a história do Brasil, da colonização aos dias atuais, a fim de restabelecer o protagonismo negro.

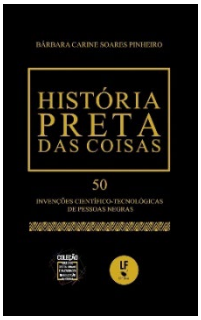
Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade
Bell Hooks I WMF Martins Fontes I 288 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **370.115 H755e**

Escritora, professora e intelectual negra, Bell Hooks escreve sobre um novo tipo de educação que seja capaz de ensinar aos alunos transgredir as fronteiras raciais, sexuais e de classe.



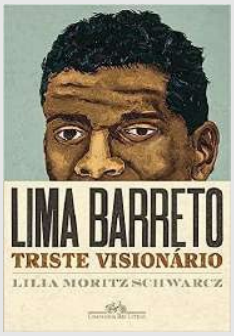
Heroínas negras brasileiras: em 15 cordéis
Jarid Arraes I Seguinte I 176 páginas
Livre Acesso
Número de Chamada: **869.91 A773h**

O livro apresenta uma coletânea de 15 cordéis que contam as histórias de heroínas negras importantes na história do Brasil. Utilizando a tradicional forma poética do cordel, a autora homenageia essas mulheres, destacando suas lutas, conquistas e contribuições para a sociedade brasileira.



História preta das coisas: 50 Invenções científico-tecnológicas de pessoas negras
Bárbara Carine Soares Pinheiro I LF Editorial I 73 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **609 P654h 2021**

Este livro tem como intuito apresentar produções científico-tecnológicas ancestrais e contemporâneas em afroperspectiva, buscando ressignificar as bases intelectuais ocidentais problematizando "o milagre grego" - narrativa mitológica que assenta a origem de grande parte dos saberes ocidentais à civilização grega - e pautando a primazia kemética nas bases dos conhecimentos científicos.

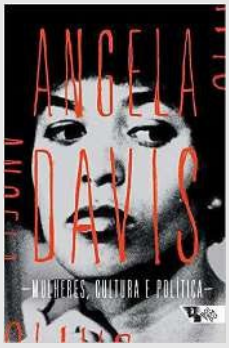


Lima Barreto - Triste visionário
Lilia Moritz Schwarcz I Companhia das Letras I 645 páginas
Ensino Médio
Número de Chamada: **869.9392 S399L**

Durante mais de dez anos, Lilia Moritz Schwarcz mergulhou na obra de Afonso Henriques de Lima Barreto, com seu afiado olhar de antropóloga e historiadora, para realizar um perfil biográfico que abrangesse o corpo, a alma e os livros do escritor de Todos os Santos.

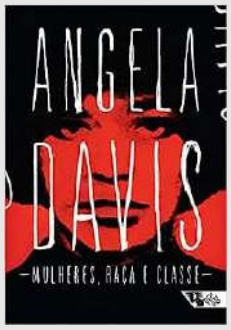
Mocambos e quilombos: Uma história do campesinato negro no Brasil
Flávio dos Santos Gomes I Claro Enigma I 210 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.896081 G633m**

Hoje, espalhadas por todo o Brasil, vemos surgir comunidades negras rurais e remanescentes de quilombos. Elas são a continuidade de um processo mais longo da história da escravidão e das primeiras décadas da pós-emancipação.



Mulheres, Cultura e Política
Angela Davis I Boitempo Editorial I 200 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.4 D261m**

Ao longo da obra, Angela Davis analisa a interseção entre gênero, raça e classe social na vida das mulheres. Ela explora como as opressões sistêmicas e estruturais afetam de forma desproporcional as mulheres, especialmente as mulheres negras.



Mulheres, Raça e Classe
Angela Davis I Boitempo Editorial I 248 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.4 D261m**

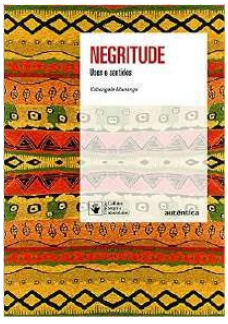
Publicado em 1981, o livro é uma análise profunda e abrangente das interseções entre gênero, raça e classe social na história das mulheres nos Estados Unidos. Davis traça um panorama histórico desde o período da escravidão até os movimentos feministas do século XX, explorando como as opressões de raça, classe e gênero têm sido entrelaçadas na experiência das mulheres negras.

Na minha pele
Lázaro Ramos I Objetiva I 152 páginas
Livre Acesso
Número de Chamada: **791.45028 R144n**

Movido pelo desejo de viver num mundo em que a pluralidade cultural, racial, étnica e social seja vista como um valor positivo, e não uma ameaça, Lázaro Ramos divide com o leitor suas reflexões sobre temas como ações afirmativas, gênero, família, empoderamento, afetividade e discriminação. Ainda que não seja uma biografia, em Na minha pele Lázaro compartilha episódios íntimos de sua vida e também suas dúvidas, descobertas e conquistas.

Negritude
Luz Ribeiro | Autonomia Literária | 136 páginas
Livre Acesso
Número de Chamada: **869.91 N386 2019**

Um dos temas mais recorrentes nos Slams, seja no Brasil ou nos EUA, é a questão racial. O título deste livro homenageia dois poetas, Aimé Césaire e Léopold Sédar Senghor, criadores do conceito de NEGRITUDE. Os negros são maioria no país e são os que mais sofrem, os que mais morrem por armas de fogo, os mais afetados pelas políticas neoliberais do Estado. Como diria Racionais MC's: "Sessenta por cento dos jovens de periferia sem antecedentes criminais já sofreram violência policial. A cada quatro pessoas mortas pela polícia, três são negras…" Fiquem aqui com poemas de 10 slammer de diversos cantos do país que vivem à flor da pele (preta). E, sim! Vidas Negras Importam!

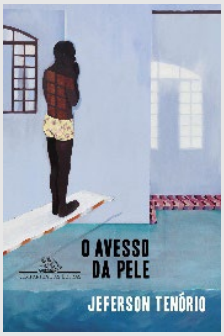


Negritude: Usos e sentidos
Kabengele Munanga I Autêntica I 96 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.8 M928n**

Se discute as complexidades da identidade negra e a diversidade de experiências entre os povos afrodescendentes, abordando as relações entre raça, etnia, cultura e sociedade. O autor enfatiza a importância de reconhecer a diversidade dentro da negritude e de promover o respeito às diferentes trajetórias e vivências das comunidades afrodescendentes.

O espetáculo das raças
Lilia Moritz Schwarcz | Companhia das letras | 296 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.8698 S399e**

Neste livro, a autora realiza uma análise profunda sobre a construção das ideias de raça e a formação da identidade nacional no Brasil, desde o período colonial até o século XIX



O avesso da pele
Jeferson Tenório I Companhia das Letras I 192 páginas
Biblioteca de Sala - Ensino médio
Número de chamada: **869.93 T289a**

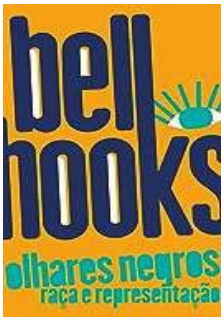
O avesso da pele é a história de Pedro, que, após a morte do pai, sai em busca de resgatar o passado da família e refazer os caminhos paternos. Com uma narrativa sensível e por vezes brutal, Jeferson Tenório traz à superfície um país marcado pelo racismo e por um sistema educacional falido, e um denso relato sobre as relações entre pais e filhos.

O estudante III
Adelaide Carraro | Global editora | 80 Páginas
Ensino Médio - Polemico
Número de Chamada: **869.93 C299e**

A narrativa aborda os desafios e conflitos enfrentados pela família diante das diversas formas de preconceito, especialmente em relação à cor da pele. Essa história comovente revela a luta contra o preconceito racial e as dificuldades enfrentadas por muitos adolescentes que passam por situações semelhantes, buscando a aceitação e o amor em suas famílias.

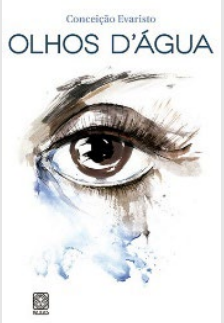
O que é racismo?
Joel Rufino dos santos | Brasiliense | 88 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.8 S235q**

No livro "O que é racismo", Joel Rufino dos Santos explora de forma aprofundada o conceito de racismo, suas origens históricas e suas manifestações na sociedade brasileira. O autor aborda como o racismo é uma ideologia que se baseia na crença da superioridade de uma raça em relação a outras, e como essa crença tem sido utilizada para justificar a discriminação e a marginalização de determinados grupos étnicos.



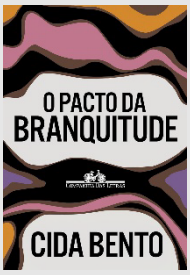
Olhares negros: Raça e representação.
Bell Hooks | Editora elefante | 356 Páginas
Ensino Médio
Número de Chamada: **305.42 H781o**

Bell hooks explora a forma como a mídia, a literatura, a música e outras formas de expressão cultural retratam e perpetuam estereótipos raciais, retrata a importância de se desconstruir essas representações distorcidas e promover uma visão mais autêntica e plural da experiência negra.



Olhos d 'água
Conceição Evaristo I Pallas I 116 páginas
Ensino Médio
Número de Chamada: **869.93 E92o**

Em Olhos d’água Conceição Evaristo ajusta o foco de seu interesse na população afro-brasileira abordando, sem meias palavras, a pobreza e a violência urbana que a acometem.



O pacto da branquitude
Cida Bento | Companhia das Letras | 150 páginas
Biblioteca Central | Biblioteca Pais e Professores | Direção Acadêmica
Número de Chamada: **305.8 B478p 2022**

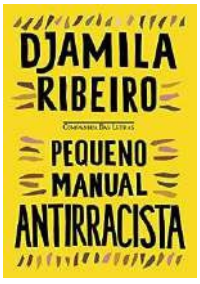
Neste livro, a cofundadora do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert) reúne sua experiência para apresentar evidências desse acordo tácito e nos convidar a deslocar nosso olhar para aqueles que, a fim de se manter no centro, impelem todos os outros à margem.

O Racismo na História do Brasil
Maria Luiza Tucci | Ática | 64 Páginas
Livre acesso
Número de Chamada: **305.896061 C289r**

No livro, Maria Luiza Tucci Carneiro examina como o racismo foi instituído e perpetuado ao longo da história do Brasil. Ela investiga como as ideias racistas foram utilizadas para justificar a escravidão e a exploração dos povos indígenas e africanos durante o período colonial.

O silêncio e o ódio: Racismo, da ofensa ao assassinato
Marie Agnes Combesque | Scipione | 96 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.8 C723s**

Insultos, agressões, exclusões, perseguições... O racismo exprime-se por toda a parte no dia-a-dia, banaliza-se, não revolta mais. Desistir de combater o racismo é dar livre curso ao ódio dos outros e à violência. A tortura ainda existe em nossos dias e atinge milhares de pessoas por ano.



Pequeno Manual Antirracista
Djamila Ribeiro | Companhia das Letras | 65 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.0981 R484p**

A autora explora a questão da interseccionalidade, mostrando como o racismo se cruza com outras formas de opressão, como sexismo e homofobia, e como é necessário abordar essas questões de forma interligada.

Pele negra, máscaras brancas
Frantz Fanon I Ubu Editora I 320 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.8 F214p**

Primeiro livro de Frantz Fanon, "Pele negra, máscaras brancas" é um dos textos mais influentes dos movimentos de luta antirracista desde sua publicação, em 1952.

Ponciá Vivêncio
Conceição Evaristo | Palllas | 120 Páginas
Ensino Médio
Número de Chamada: **869.93 E92p**

Este livro oferece uma visão sensível e poderosa da experiência da mulher negra no Brasil, explorando as profundezas da memória e da identidade, ao mesmo tempo em que enfatiza a importância da conexão com as raízes culturais para a construção de uma identidade forte e resiliente.

Por um feminismo afro latino-americano
Lélia Gonzalez | Zahar | 376 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.42 G643p**

A autora critica as abordagens feministas que ignoram a realidade das mulheres negras, destacando como o movimento feminista precisa ser mais inclusivo e abrangente para realmente abordar as desigualdades raciais e de gênero.
Lélia Gonzalez explora como a história de opressão, escravidão e colonialismo moldou a experiência das mulheres negras nas Américas, e como essas experiências se conectam e se assemelham em diferentes contextos afro-latino-americanos.

Preconceito - uma história
Leandro Karnal I Companhia das Letras I 400 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **303.385 K18p**

Buscando as raízes profundas do preconceito, este livro é um convite para a desconstrução de aprendizados culturais que perpetuam o sofrimento de toda pessoa entendida como diferente.

Presença negra em Curitiba
Maria Luiza Gonçalves, Marcelo Saldanha Sutil | Fundação cultural de Curitiba | 239 Páginas.
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.896081 B223p**

A obra reúne fotografias em preto-e-branco e coloridas, antigas e atuais, e trechos de 50 depoimentos originalmente gravados em vídeo. Nove artigos assinados por estudiosos do assunto completam o trabalho, cuja coordenação é dos historiadores Maria Luiza Gonçalves Baracho e Marcelo Saldanha Sutil.

Quarto de despejo
Carolina Maria de Jesus | Ática | 200 Páginas
Biblioteca de sala
Número de Chamada: **869.93 J58q**

O livro revela as desigualdades sociais e a injustiça que permeiam a vida dos moradores das favelas brasileiras. A autora denuncia a falta de oportunidades e a discriminação racial que ela e sua comunidade enfrentavam diariamente. A obra contribuiu para o debate sobre a desigualdade social e racial no Brasil, além de abrir caminho para a valorização das vozes e perspectivas das mulheres negras na literatura e na sociedade.

Quem tem medo do feminismo negro?
Djamila Ribeiro | Companhia das letras | 120 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.42 R484q**

O livro é uma chamada à reflexão e à ação para combater o racismo, machismo, sexismo e para reconhecer e valorizar o protagonismo das mulheres negras na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva. Djamila explora a história do feminismo negro, destacando a importância de vozes como Lélia Gonzalez, Beatriz Nascimento, Sueli Carneiro e outras ativistas negras que foram fundamentais para a construção do pensamento e da prática feminista negro no Brasil.

Racismo, Preconceito e Intolerância
Edson Borges, Carlos Aberto Medeiro|Saraiva|80 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.0981 B731r**

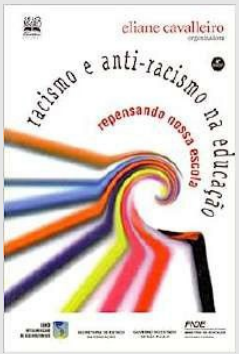
O livro busca responder a duas perguntas fundamentais: por que as pessoas manifestam intolerância e preconceito diante daqueles que julgam diferentes e por que uma pessoa vítima de preconceito, inclusive por racismo, pode vir a discriminar outras pessoas.

Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil
Sueli Carneiro| Selo Negro | 192 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.896081 C29r 1. ed. 2011**

A obra explora como o racismo estrutural permeia a sociedade brasileira e como isso se reflete nas oportunidades educacionais, no mercado de trabalho, na justiça e na qualidade de vida de diferentes grupos raciais. Além disso, Sueli Carneiro pode discutir as desigualdades de gênero e como as mulheres, especialmente as mulheres negras, enfrentam desafios específicos devido à interseção de raça e gênero.

Racismo Cordial
Cleusa Turra | Ática | 200 Páginas
Biblioteca Central
Número de chamada: **305.896081 R119 1995**

O termo "racismo cordial" é uma expressão que remete à ideia de que, no Brasil, há uma cordialidade superficial nas relações sociais, mas, ao mesmo tempo, uma persistente desigualdade racial. Cleusa Turra explora como o racismo pode estar presente nas interações diárias, mesmo quando as pessoas aparentam ser amigáveis e corteses.

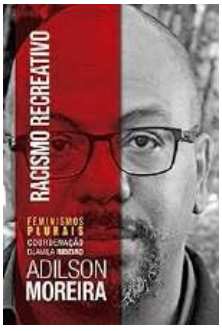


Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola
Eliane Cavalleiro | Selo Negro | 216 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **371.829 R119 2001**

O livro apresenta um debate aprofundado sobre como o racismo está presente no contexto educacional brasileiro e como suas manifestações podem afetar negativamente estudantes negros e de outras minorias raciais. Ele explora como estereótipos, preconceitos e discriminações têm um impacto significativo no ambiente escolar e na aprendizagem dos alunos.

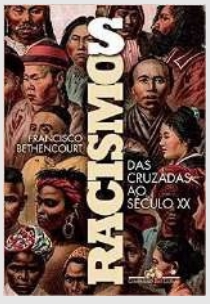
Racismo e anti-racismo no Brasil
Antonio Sérgio Alfredo Guimarães| Editora 34| 256 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.8 G976r 3. ed. 2009**

Na obra, Guimarães analisa a presença do racismo estrutural na sociedade brasileira, abordando suas raízes históricas, suas manifestações contemporâneas e suas implicações nas relações sociais e instituições do país. Ele explora como o racismo permeia várias esferas da vida brasileira, como educação, trabalho, política e justiça.



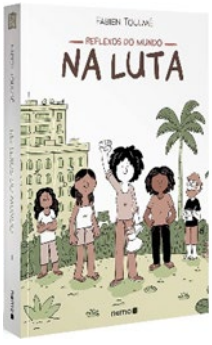
Racismo Recreativo
Adilson Moreira|Jandaíra|189 Páginas
Biblioteca Central
Número de chamada:305.8 M835r 2019

"Racismo Recreativo" é uma análise aprofundada sobre como o racismo se manifesta de forma disfarçada e aparentemente inofensiva em diversas esferas da sociedade. O termo "racismo recreativo" refere-se a práticas e comportamentos que perpetuam estereótipos raciais, muitas vezes camuflados como piadas, brincadeiras ou entretenimento.



Racismos: Das Cruzadas ao século XX
Francisco Bethencourt | Companhia das letras| 592 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.8 B562r 2018**

O livro apresenta uma abordagem histórica que examina como as ideias de raça e racismo foram construídas e utilizadas para justificar a opressão e a discriminação de diferentes grupos étnicos em diferentes épocas e contextos. Bethencourt explora como o racismo se manifestou em várias sociedades, influenciando eventos importantes, como a colonização, a escravidão e outras formas de dominação.

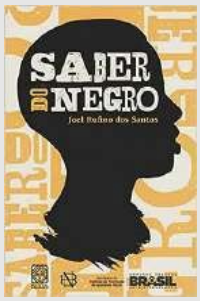


Reflexos do mundo: na luta
Fabien Toulmé | Nemo | 344 Páginas
Livre Acesso
Número da Chamada: **741.5 T724n 2023**

Para compreender melhor o que impulsiona aquelas e aqueles que enfrentam a opressão em todas as partes do nosso planeta, para saber mais sobre seus percursos, suas motivações, suas forças e suas dúvidas, Fabien Toulmé partiu ao seu encontro.

Reinventando a educação: Diversidade, descolonização e redes
Muniz Sodré | Vozes | 280 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **306.432 S663r 2012**

O livro discute a importância de valorizar a diversidade na educação, reconhecendo e respeitando as diferentes culturas, etnias, gêneros e formas de conhecimento presentes na sociedade. Muniz Sodré destaca a necessidade de criar ambientes educacionais que acolham a pluralidade de identidades e perspectivas dos estudantes, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa.



Saber Do Negro
Joel Rufino dos Santos | Pallas | 184 Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **305.8 S235s 1. ed. 2015**

Joel Rufino dos Santos analisa o processo de abolição da escravatura no Brasil e as consequências desse evento histórico para a população negra, incluindo a luta contínua contra a discriminação e o racismo.

Ser Negro no Brasil hoje
Ana lucia E.F. Valente | Moderna Paradidático | 88
Páginas
Livre Acesso
Número de Chamada: **305.896081 V249s**

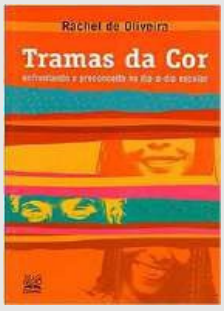
O livro explora a realidade dos negros no Brasil contemporâneo, examinando questões sociais, culturais e políticas relacionadas à experiência do povo negro no país.

Significado do protesto negro
Florestan Fernandes| Expressão Popular| 160
Páginas Biblioteca Central
Número de chamada:305.896081 F399s

Nesta obra, Florestan Fernandes aborda o contexto do protesto negro no Brasil e explora as questões relacionadas ao movimento negro, suas lutas, demandas e significados em um país marcado por profundas desigualdades raciais.

Somos todos/as iguais?: Escola, discriminação e educação em direitos humanos
Vera Maria Ferrão Candau | Lamparina |136
Páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **370.19 S693 2. ed. 2012**

A obra explora como a escola pode ser um espaço fundamental para a promoção dos direitos humanos e para o combate à discriminação em todas as suas formas. Os autores discutem a importância de uma educação inclusiva e equitativa, que respeite e valorize a diversidade e promova o respeito pelos direitos de todos os estudantes.

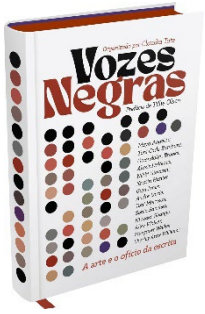


Tramas da cor: enfrentando o preconceito no dia-a-dia escolar
Rachel de oliveira | Selo negro | 112
Páginas Biblioteca de sala
Número de Chamada: **869.93 O51t 2. ed. 2005**

Com sensibilidade e singeleza, a autora utiliza um relato ficcional dos problemas enfrentados por uma menina negra em sua escola para abordar as questões básicas do racismo por parte de crianças e adultos em nossos estabelecimentos de ensino. Sugere posturas saudáveis para enfrentar os problemas mediante o incremento da auto-estima e o conhecimento de figuras ilustres da história negra.

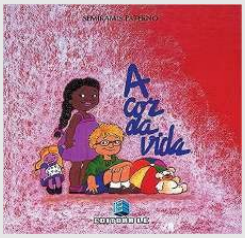
Úrsula
Maria Firmina dos reis | Penguin | 224 Páginas
Biblioteca de sala
Número de Chamada: **869.93 R375u 2018**

Considerado o primeiro romance escrito por uma mulher negra no Brasil, o livro aborda temas sociais relevantes, como a condição da mulher negra na sociedade escravocrata, a exploração dos escravos e a violência sofrida por eles.



Vozes Negras
Ana Cunha Vestergaard | DarkSide | 400 páginas
Biblioteca Central
Número de Chamada: **810.9 V977 2023**

Lançamento mais recente da marca DarkLove, dedicada a publicar obras cativantes escritas por mulheres, Vozes Negras: A Arte e o Ofício da Escrita é um lembrete de que ninguém pode promover o bem-estar literário da escritora negra melhor do que ela mesma. Poderoso e inspirador, o livro é um convite para mergulharmos na riqueza da literatura negra, celebrando a criatividade, a sabedoria e a imortalidade literárias dessas autoras.



A Cor da Vida
Semíramis Paterno I Editora Le I 24 páginas
Infantil IV e V
Número de Chamada: **028.5 P295c**

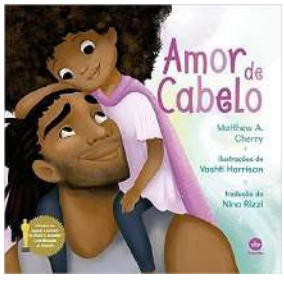
Duas crianças se conhecem quando passeiam com as mães. Se olham e brincam, se distanciando do local onde estavam. Quando as mães percebem o desaparecimento dos filhos, ficam enraivecidas e saem correndo em busca dos dois. Mas, uma surpresa as aguarda.

Africanos : Origem, Cultura e História
Pé da Letra I 16 páginas I Pesquisa
Número de Chamada: **325.981 A258**

O Brasil é um país com uma imensa diversidade cultural, sendo sua identidade moldada pela amálgama de tradições e culturas dos muitos povos que para cá vieram e interagiram com os nativos desde o início do processo de colonização. A coleção "Os Povos do Brasil" traz mais sobre a origem, a cultura e a história desses povos e, de forma divertida, busca valorizar a cultura nacional e seu processo de formação.

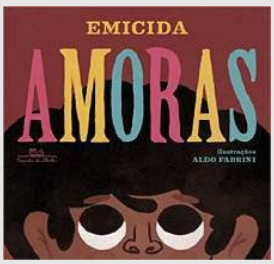
A Menina que Nasceu sem cor
Midria I Jandaíra I 40 páginas
Diversos/Pesquisa
Número de Chamada: **028.5 P436m**

Que cor tem uma menina filha de um pai negro como o céu estrelado de uma noite de verão e de uma mãe branca como a lua cheia? Midria não sabia, por isso sempre se sentiu uma menina sem cor. Pesquisando suas origens, porém, ela percorreu um longo caminho para enfim entender quem é. Esta obra nasceu de um poema de Midria, uma menina que cresceu cercada de livros e poesia na Zona Leste de São Paulo.



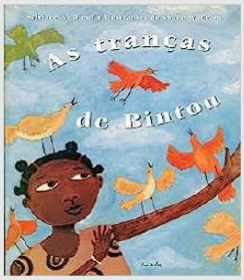
Amor de cabelo
Matthew A. Cherry I Galerinha I 32 páginas
2º ano
Número de Chamada: **028.5 C521a**

O cabelo de Zuri é mágico. Ele pode ser trançado e enrolado para combinar perfeitamente com uma tiara de princesa ou uma capa de super-heroína. E Zuri sabe que seu cabelo é lindo! Mas um dia superespecial pede um penteado mais especial ainda.



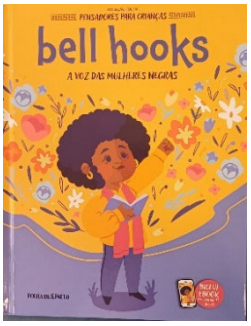
Amoras
Emicida I Companhia das Letrinhas I 44 páginas
2º ano
Número de Chamada: **028.5 E53a**

Na música “Amoras”, Emicida canta: “Que a doçura das frutinhas sabor acalanto/ Fez a criança sozinha alcançar a conclusão/ Papai que bom, porque eu sou pretinha também”. E é a partir desse rap que um dos artistas brasileiros mais influentes da atualidade cria seu primeiro livro infantil e mostra, através de seu texto e das ilustrações de Aldo Fabrini, a importância de nos reconhecermos no mundo e nos orgulharmos de quem somos — desde criança e para sempre.



As Tranças de Bintou
Sylviane A. Diouf I Cosac & Naify I 32 páginas
3° ano
Número de Chamada: **028.5 D626t**

A autora Sylviane A. Diouf, estudiosa da cultura e da história da África, nos apresenta Bintou, uma menina negra que não se contenta com seus birotes no cabelo e sonha usar tranças como sua irmã mais velha.



Bell Hooks: A voz das mulheres negras
Silvana de Souza Ramos I Folha de São Paulo I 28 páginas
Diversos/Pesquisa
Número de Chamada: **028.5 B433 2024**

Parece que está errado, mas o nome desta escritora e professora se escreve assim mesmo, com todas as letras minúsculas: bell hooks. Ela nasceu nos Estados Unidos, numa época em que pessoas negras eram proibidas de frequentar os mesmos lugares que pessoas brancas, e isso acontecia até mesmo na escola! Por esse motivo bell hooks decidiu escrever sobre racismo e igualdade, defendendo que todos devem ser respeitados e ter as mesmas oportunidades na vida, não importa de onde venham.

Betha a Bailarina Pretinha
Bethânia Nascimento I Jandaíra I 40 páginas
3º ano
Número de Chamada: **028.5 N244b**

Quando criança, Betha foi apoiada pela família para fazer aulas de balé, mas ao perceber que não tinha ninguém parecida com ela nas salas ou nas revistas, pensou em desistir.

Cabelindo
Lilyan Teles I Saberes e Letras I 24 páginas
1° ano
Número de Chamada: **028.5 T269c**

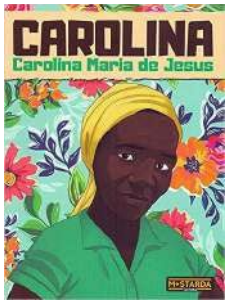
"Cabelindo é um livro sobre resistência e representatividade, cheio de beleza e ternura. A obra apresenta o encantamento de uma menina com as inúmeras possibilidades e descobertas que seu cabelo lhe proporciona: pode ser uma coroa, quando vai pra cima numa boa; visto de pertinho, ele é um bambolê bem pequenininho.

Caderno De Rimas Do João
Lazaro Ramos I Pallas I 40 páginas
Diversos
Número de Chamada: **028.5 R175c**

Caderno de rimas do João é o primeiro livro do autor e ator Lázaro Ramos publicado pela Pallas Editora. O menino João encanta os leitores com rimas espontâneas e temáticas diversas. Ele nos apresenta, de um jeito divertido, os assuntos de um modo mais colorido.

Caderno sem rimas da Maria
Lazaro Ramos I Pallas I 36 páginas
Diversos
Número de Chamada: **028.5 R175c**

Lázaro Ramos, ator muito conhecido de todos, se aventura em mais um livro infantil. Neste título chamado Caderno sem rimas da Maria, o autor se inspira em sua filha, inventa e ressignifica palavras e, nesta brincadeira, mostra que a liberdade da leitura nos faz viajar para lugares muito distantes



Carolina - Carolina Maria de Jesus
Orlando Nilha I Editora Mostarda I 64 páginas
Diversos
Número de Chamada: **920 N695c**

Esta obra conta a trajetória de Carolina Maria de Jesus, Empregada doméstica, catadora de papel e moradora de favela que, ao lançar o livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, tornou-se uma das escritoras mais importantes da literatura brasileira.A coleção BLACK POWER apresenta biografias de personalidades negras que marcaram época e se tornaram inspiração e exemplo para as novas gerações.

Contos africanos para crianças brasileiras
Rogério Andrade Barbosa I Editora Paulinas I 24 páginas
3º ano
Número de Chamada: **028.5 B211c**

Pesquisas do autor sobre o universo da literatura tradicional do continente africano renderam esses dois contos de animais: a eterna luta entre o gato e o rato e o porquê de os jabutis terem os cascos rachados. Com eles, as crianças podem entender melhor nossa pluralidade e a diversidade cultural.

Com qual penteado eu vou?
Kiusam de de Oliveira | 48 páginas
2º ano
Número de chamada: **028.5 O48c**

Uma obra fundamental para pautar a diversidade e a beleza
que existe em cada criança, independente de com qual penteado ela vai. Com
um texto rico e claro, como só a Kiusam de Oliveira, doutora em Educação e com
diversas publicações de sucesso, poderia nos trazer.

E foi assim que eu e a Escuridão ficamos amigas
Emicida I Companhia das Letrinhas I 36 páginas
Diversos
Número de Chamada: **028.5 E53f**

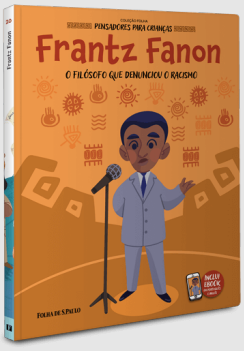
Uma menina tem medo da Escuridão. Quando chega a noite, vem a preocupação e a ansiedade: afinal, o que o escuro pode esconder? O que ela nem imagina é que, do outro lado, a Escuridão também é uma menina — cujo maior medo é a claridade, e todo tipo de coisa que se revela quando nasce o sol.

Ei, você!: Um livro sobre crescer com orgulho de ser negro
Dapo Adeola I Companhia das Letrinhas I 56 páginas
Diversos
Número de Chamada: **028.5 A228e**

A partir de uma prosa delicada e de ilustrações feitas por dezenove artistas diferentes, este livro celebra a vida e o crescimento das crianças negras de todo o mundo, apontando caminhos de esperança para o futuro e empoderando uma nova geração de sonhadores.

Flávia e o bolo de chocolate
Míriam Leitão I Rocquinho I 36 páginas
3º ano
Número de Chamada: **028.5 L533f**

A perigosa vida dos passarinhos pequenos, mostra que o mundo é feito de diferentes cores, pessoas e sabores. E que é justamente isso que o torna tão rico. Flávia e o bolo de chocolate é o terceiro livro infantil de Míriam Leitão, autora também de A menina de nome enfeitado.



Frantz Fanon: O filósofo que denunciou o racismo
Marta Passos I Folha de São Paulo I 28 páginas
Diversos/Pesquisa
Número de Chamada: **028.5 F836 2024**

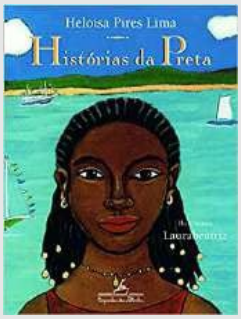
Frantz Fanon foi um médico e pensador que nasceu em uma ilha chamada Martinica, no Caribe. Durante sua vida, ele escreveu muitos livros e viajou por diversos países para denunciar como o racismo provoca injustiças no mundo e por que precisamos lutar contra isso. Até hoje suas ideias são muito importantes e discutidas para falarmos sobre como as pessoas que não são brancas sofrem com o preconceito.
E o que Fanon queria era justamente que as pessoas se unissem para lutar contra a discriminação, pois esse é o único jeito de criarmos um mundo justo em que todos terão direitos e liberdade para viver, não importa qual seja a cor da sua pele ou de onde você venha.

Gosto de África: histórias de lá e daqui
Joel Rufino dos Santos | Global I 48 páginas
Diversos/Pesquisa
Número de Chamada: **028.5 S237g**

Em Gosto de África, o escritor Joel Rufino dos Santos, também historiador e professor universitário, recupera lendas, mitos e tradições da cultura negra e os transforma em sete histórias: “As pérolas de Cadija”, “O filho de Luísa”, “A sagrada família”, “O leão de Mali”, “Bonsucesso dos pretos”, “Bumba meu boi” e “A casa da flor”.

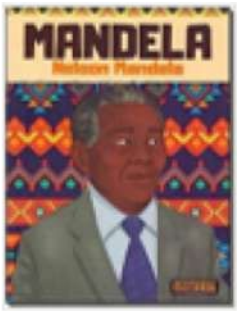
Histórias da África
Gcina Mhlophe | Paulinas | 60 Páginas
4° ano
Número de Chamada: **028.5 M681h 2007**

Do contato com a avó, Gcina aprendeu a gostar de histórias fantásticas que marcaram tantas gerações dos povos africanos. Dez dessas histórias estão aqui e resgatam valores supremos, que regem a vida do ser humano em qualquer parte do planeta, como justiça, ética e respeito.



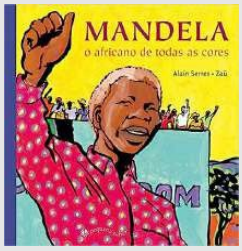
Histórias da preta
Heloisa Pires Lima | Companhia das letrinhas | 64 Páginas
5° ano
Número de Chamada: **028.5 L698h 2. ed. 2006**

As Histórias da Preta falam de um povo que veio para o Brasil à força.
Homens, mulheres e crianças escravizadas, distantes de suas terras, foram obrigadas a exercer todo tipo de trabalho. Perderam toda a liberdade, sofreram muito. No entanto, sobreviveram à escravidão e acabaram fazendo do Brasil sua segunda casa.



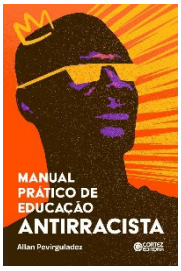
Mandela: Nelson Mandela
Leonardo Malavazzi | Mostarda | 32 Páginas
Diversos
Número de Chamada: **920 M261m**

Esta obra conta a trajetória de Nelson Mandela, ex-presidente da Africa do Sul, vencedor do Prêmio Nobel da Paz e principal líder do movimento contra o apartheid, política que legalizava o racismo em seu país.



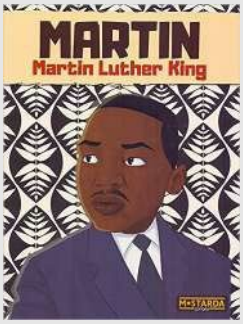
Mandela: O africano de todas as cores
Alain Serres I Pequena Zahar I 64 páginas
Diversos
Número de Chamada: **923.268 S488m**

Símbolo de coragem e paz para toda a humanidade, Nelson Mandela liderou a resistência contra décadas de apartheid na África do Sul e é amado e admirado no mundo inteiro. Depois de 27 anos na prisão, reconquistou enfim a liberdade e, em 1994, foi eleito o primeiro presidente negro de seu país.



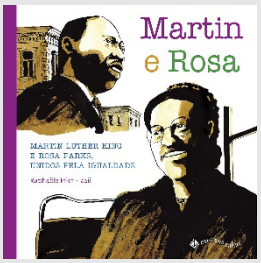
Manual prático de educação antirracista
Allan Pevirguladez | Cortez | 112 páginas
7° ano
Número de Chamada: **305.0981 P349m 2024**

Utilizando de sua experiência como educador e da MPBIA, uma pedagogia inovadora que hoje é referência nacional de educação antirracista, Allan Pevirguladez (@pevirguladez_) apresenta o seu Manual Prático de Educação Antirracista, uma obra que visa auxiliar educadores, pais e empresários a promoverem, dentro de seus respectivos ambientes de convivência, uma relação mais saudável, inclusiva e com equidade para todos, sem espaço para o racismo performar com tranquilidade, estancando de vez todo o mal que ele causa.



Martin - Martin Luther King
Gabriela Bauerfeldt I Editora Mostarda I 64 páginas
Diversos
Número de Chamada: **920 B344m**

Esta obra conta a trajetória de Martin Luther King Jr., um dos principais líderes do movimento pelos direitos civis dos negros nos Estados Unidos, vencedor do Prêmio Nobel da Paz e figura mundialmente conhecida por pregar a não violência e o amor ai próximo.



Martin Luther King e Rosa Parks, unidos pela igualdade
Raphaële Frier | Pequena Zahar | 48 páginas
Diversos/ Pesquisa
Número de Chamada: **028.5 F899m 2014**

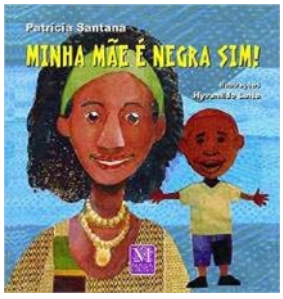
Com um texto cativante e belamente ilustrado, Martin e Rosa narra a história de Rosa Parks, que ousa desafiar a segregação que os negros sofrem no sul dos Estados Unidos em meados dos anos 1950; e também a história de Martin Luther King que, pregando a não violência, expande o protesto pela igualdade. Ao lado de milhares de insurgentes, Rosa e Martin caminham, denunciam e conseguem modificar a lei que separava negros e brancos nos ônibus.

Menina bonita do laço de fita
Ana Maria Machado I Ática I 24 páginas
1º ano
Número de Chamada: **028.5 M149m**

Uma linda menina negra desperta a admiração de um coelho branco, que deseja ter uma filha tão pretinha quanto ela. Cada vez que ele lhe pergunta qual o segredo de sua cor, ela inventa uma história. O coelho segue todos os “conselhos” da menina, mas continua branco.

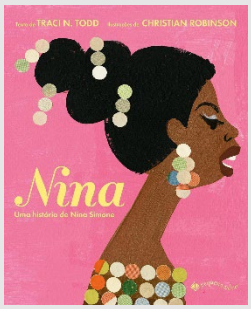
Meninas negras
Madu Costa |Mazza I 24 páginas
1º ano I 2º ano
Número de Chamada: **028.5 C874m**

Griot é o contador de histórias africano que passa a tradição
dos antepassados de geração em geração. O objetivo da Coleção Griot Mirim, que tem entre seus títulos "Meninas negras", é trabalhar a
identidade afrodescendente na imaginação infantil.



Minha mãe é negra sim!
Patrícia Maria de Souza Santana| Mazza | 32 Páginas
2º ano
Número de Chamada: **028.5 S223m 2012**

O garoto Eno é levado a se perguntar pela sua origem. Negro, ele percebe o preçonceito da professora que sug ere que Eno pinte o desenho da mãe, negra, de amarelo por ser uma cor mais bonita.
Não pode haver tristeza maior para o seu coração. A mãe, que ele tanto amava e era tão linda. Mesmo triste, Eno procura saber no dicionário uma explicação para o preçonceito. O dicionário não ajudou e ele seguia triste até que o avô tem uma conve rsa decisiva com ele.



Nina: Uma história de Nina Simone
Traci N. Todd | Pequena Zahar | 64 páginas
Diversos/ Pesquisa
Número de Chamada: **028.5 T633n 2022**

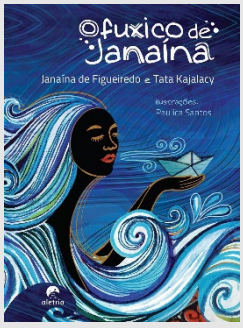
Quando as portas se fecharam por causa da cor de sua pele, ela compreendeu que seu talento poderia não ser suficiente para alcançar seus objetivos. Nina ocultou sua mágoa e perseverou, encontrando uma maneira de se expressar apesar dos obstáculos. Mas, enquanto alcançava fama internacional, pessoas negras eram perseguidas nas ruas por se manifestarem em defesa de suas próprias vidas.

Nossas cores
MAKE BELIEVE IDEAS PUBLISHING I Happy Books I 10 páginas
Infantil II e III
Número de Chamada: **028.5 N897**

Não é incrível cada pessoa tenha sua própria e inconfundível cor de pele? Explore e celebre a variedade de novas cores diferentes neste livro especial, apresentando uma primeira conversa sobre a cor da pele.

Nó na garganta
Mirna Pinsky | Atual | 88 Páginas
9º ano
Número de Chamada: **028.5 P725n**

Tânia tem 10 anos. Seus pais decidiram trocar a vida pobre e difícil da cidade grande por uma nova oportunidade no litoral, e ser caseiros na casa de dona Matilde. No novo ambiente, Tânia aprende e inventa novas brincadeiras, faz novos amigos e sofre muito preconceito pelo fato de ser negra.

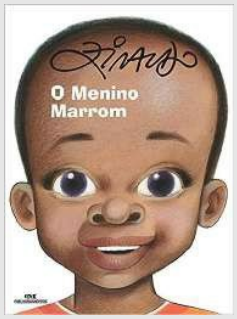


O Fuxico de Janaína
Janaína de Figueiredo I Aletria I 40 Páginas
6º ano
Número da Chamada: **028.5 F471f 2015**

O Fuxico de Janaína nos traz, à maneira dos tradicionais griôts africanos, narrativas míticas da religiosidade de origem afro-banto. Janaína representa aspectos do sincretismo, ou seja, transita por imaginários de diversas tradições culturais. A história deste livro é uma recriação baseada nos relatos orais do “povo de santo” da nação Angola, narrados por Tata Kajalacy, que também atende por Ataualpa de Figueiredo Neto. O livro nos permite a aproximação de um Brasil ainda pouco conhecido.

O livro das Origens
José Arrabal I Editora Paulinas I 56 páginas
Diversos
Número de Chamada: **398.2 A796L**

Descubra como o amazonense e o paraense, como o africano da África do Sul e de Uganda e, por fim, os Astecas vêem a vida. São várias culturas pensando o mundo de forma muito diversa. Aventura, drama e paixão percorrem estas páginas.



O menino marrom
Ziraldo | Melhoramentos I32 páginas
5º ano
Número de Chamada: **028.5 Z69m**

Esta é a história de um menino marrom, mas fala também de um menino cor- de-rosa. São dois perguntadores inveterados que querem descobrir juntos os mistérios das cores. “Quem inventou que o contrário de preto é branco?”. “Se um de nós é marrom e outro não é exatamente branco, por que nos chamam de preto e branco?”. São muitas as perguntas, e muitas serão as descobertas.

O mundo começa na cabeça
Prisca Augustini | Paulinas I 24
páginas
5º ano
Número de Chamada: **028.5 A238m**

Em muitos países africanos, trançar os cabelos ou fazer penteados é uma arte muito antiga, ensinada de geração em geração. Cada região do continente tem seu estilo e os penteados, geralmente, indicam o status, idade ou etnia do indivíduo.

O mundo no black power de Tayó
Kiusam de Oliveira I Peirópolis I 46 páginas
4º ano
Número de Chamada: **028.5 O48m**

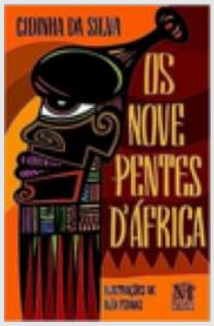
Tayó é uma menina negra que tem orgulho do cabelo crespo com penteado black power, enfeitando-o das mais diversas formas. A autora apresenta uma personagem cheia de autoestima, capaz de enfrentar as agressões dos colegas de classe, que dizem que seu cabelo é “ruim”. Mas como pode ser ruim um cabelo “fofo, lindo e cheiroso”? “Vocês estão com dor de cotovelo porque não podem carregar o mundo nos cabelos”, responde a garota para os colegas.

O pequeno príncipe preto
Rodrigo França I Nova Fronteira I 32 páginas
Diversos
Número de Chamada: **028.5 F814p**

Em um minúsculo planeta, vive o Pequeno Príncipe Preto. Além dele, existe apenas uma árvore Baobá, sua única companheira. Quando chegam as ventanias, o menino viaja por diferentes planetas, espalhando o amor e a empatia.

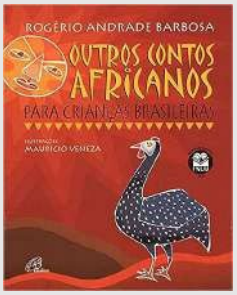
Obama: Barack Obama
Orlando Nilha | Editora Mostarda I
64 páginas
Diversos
Número de Chamada: **920 N695o**

Esta obra conta a trajetória de Barack Obama, primeiro negro a assumir a presidência dos Estados Unidos da América, cargo que deixou com grande aprovação popular depois de medidas como defender os direitos LGBT e priorizar a diplomacia em vez de militarismo.



Os nove pentes d'África
Silva | Mazza I 56 páginas
5º ano
Número de Chamada: **028.5 S579n**

Em Os nove pentes d'África, estreia de Cidinha da Silva na cena literária juvenil, tradição e contemporaneidade tecem um bordado de poesia e surpresa na tela de uma família negra brasileira. Os pentes herdados pelos nove netos de Francisco Ayrá são a pedra de toque para abordar a pulsão de vida presente nas experiências das personagens e dos rituais cotidianos da narrativa.

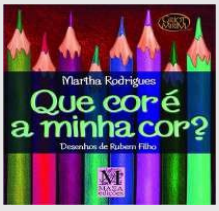


Outros contos africanos para crianças brasileiras
Rogério Andrade Barbosa | Paulinas I 24 páginas
3º ano
Número de Chamada: **028.5 B211o**

Divertidas, as fábulas africanas educam, ensinam a respeitar os mais velhos e a seguir as tradições e enfatizam a
força da inteligência. Prêmios: Acervo básico FNLIJ categoria Reconto (2006).

Pretinha de neve e os sete gigantes
Rubem Filho | Paulinas I 24 páginas
3º ano
Número de Chamada: **028.5 R829p**

Pretinha da Neve morava com a mãe e o rei, seu padrasto, no Monte Kilimanjaro (norte da Tanzânia). Um lugar onde caía neve, por isso muito gelado, mais gelado ainda porque a menina vivia sozinha, já que era a única criança no castelo e não tinha amigos para brincar.

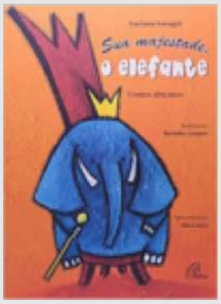


Que cor é a minha cor?
Martha Rodrigues | Mazza I 24 páginas
Infantil IV e V
Número de Chamada: **028.5 R614q**

Cada livro traz novas informações em nossas vidas. Lendo um livro, nossas vidas mudam. Vale a pena conhecer coisas novas lendo. Não hesite. Comece agora mesmo e tudo ficará mais bonito, mais interessante.

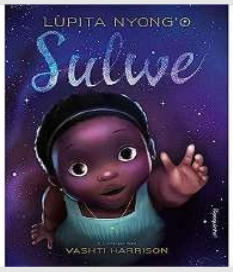
Sinto o que sinto e a incrível história de Asta e Jaser
Lázaro Ramos I Carochinha I 48 páginas
3º ano
Número de Chamada: **028.5 R175s**

Mesmo para os adultos, lidar com os sentimentos nem sempre é fácil. Isso é o que Dan, personagem principal dessa história, percebe ao longo de seu dia, enfrentando diferentes situações que o fazem ter de encarar uma mistura bastante diversa de sentimentos. E à noite, já em casa e quase pronto para ir dormir, Dan ouve uma história muito especial de seu avô sobre seus ancestrais.



Sua majestade, o elefante: contos africanos
Luciana Savaget | Paulinas I 32 páginas
5º ano
Número de Chamada: **028.5 S277s**

Se tivesse que haver um soberano na mata africana, com certeza não seria o leão. Duas histórias divertidas falam do elefante, esse enorme e sensível paquiderme que tem muito a nos ensinar.

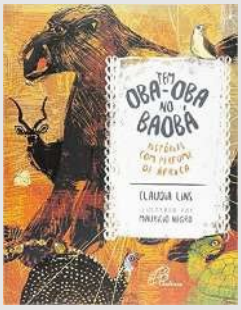


Sulwe
Lupita Nyong'o I Rocco pequenos I 48 páginas
Diversos
Número de Chamada: **028.5 N997s**

Coleção Orgulho de ser eu (desde pequenx) SULWE TEM A PELE DA COR DA MEIA-NOITE. Ela é mais escura que todos de sua família. Ela é mais escura que todos de sua escola. A Sulwe só queria ser bonita e cheia de luz como sua mãe e sua irmã. Quando ela menos esperava, uma jornada mágica no céu da noite abriu seus olhos e fez com que tudo mudasse. Sulwe significa estrela, daquelas que aparecem no céu da meia-noite.

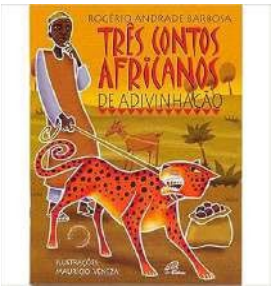
Tanto, tanto!
Trish Cooke | Ática I 40 páginas
3º ano
Número de Chamada: **028.5 C787t**

Uma divertida família se reúne a solucionar os enigmas apresentados às personagens, para fazer uma festa-
surpresa. Enquanto esperam o aniversariante, todos os parentes querem agarrar e beijar o bebê da casa e brincar com ele.



Tem oba-oba no baobá: histórias com perfume de África
Cláudia Lins I Paulinas I 32 páginas
Diversos
Número de Chamada: **028.5 L759t**

Na montanha do Quilombo, a sábia tartaruga Nina Zina
conta histórias para alegrar a árvore gigante que tem saudades da África, terra que nunca conheceu. Uma engenhosa aranha africana enfrenta desafios em busca das histórias que vivem na arca mágica de Nyame.



Três contos africanos de adivinhação
Rogério Andrade Barbosa | Paulinas I 24 páginas
3º ano
Número de Chamada: **028.5 B211t**

A proposta de Três contos africanos de adivinhação - além
de recontar três narrativas recolhidas da literatura oral nigeriana - é de interagir com o leitor, desafiando-o antes do desfecho das histórias.

Você sabe o que é diversidade?
Felicity Brooks | Usborne | 32 páginas
Diversos/ Pesquisa
Número de Chamada: **306 V872 2023**

Este encantador livro irá ajudar as crianças a aprenderem a responder de forma gentil e igual a todos, independentemente da forma, tamanho, idade, capacidade física e mental, gênero, etnia, referência.